Faculdade de Medicina da Bahia

THESE

APRESENTADA Á

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Em 31 de Outubro de 1907

PARA SER DEFENDIDA

POR

Arthur de Mello Machado

Pharmaceutico pela mesma Faculdade

NATURAL DO ESTADO DE ALAGOAS

AFIM DE OBTER O GRAU

DE

DOUTOR EM MEDICINA

DISSERTAÇÃO

Cadeira de Clinica Dermatologica e Syphiligraphica

Eczema da 1ª infancia. Considerações sobre sua etiologia e tratamento

PROPOSIÇÕES:

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias medicas e cirurgicas

BAHIA

Typographia e Encadernação do Lyceu de Artes

Prudencio de Carvalho, director

1907

Faculdade de Medicina da Bahia

DIRECTOR—Dr. ALFREDO BRITTO
VICE-DIRECTOR—Dr. MANOEL JOSE' DE ARAUJO

Lentes cathedraticos

OS DRS.	MATERIAS QUE LECCIONAM
	1.ª SECÇÃO
Carneiro de Campos	Anatomia descriptiva.
Carlos Freitas	Anatomia medico-cirurgica.
	2.ª SECÇÃO
Antonio Pacifico Pereira	Histologia
Augusto C. Vianna	Bacteriologia.
Guilherme Pereira Rebello	Anatomia e Physiologia pathologicas
	3.ª SECÇÃO
Manuel José de Araujo	Physiologia.
José Eduardo F. de Carvalho Filho	Therapeutica
	4.ª SECÇÃO
Josino Correia Cotias	Medicina legal e Toxicologia.
Luiz Anselmo da Fonseca	Hygiene.
	5.ª SECÇÃO
Braz Hermenegildo do Amaral	Pathologia cirurgica.
Fortunato Augusto da Silva Junior	Operações e apparelhos
Antonio Pacheco Mendes	Clinica cirurgica, 1.ª cadeira
Ignacio Monteiro de Almeida Gouveia	Clinica cirurgica, 2.ª cadeira
	6.ª SECÇÃO
Aurelio R. Vianna	Pathologia medica.
Alfredo Britto	Clinica propedeutica.
Anisio Circundes de Carvalho	Clinica medica 1.ª cadeira.
Francisco Braulio Pereira	Clinica medica 2.ª cadeira
	7.ª SECÇÃO
Jose Rodrigues da Costa Dorea	Historia natural medica.
A. Victorio de Araujo Falcão	Materia medica, Pharmacologia e Arte de formular.
José Olympio de Azevedo	Chimica medica.
	8.ª SECÇÃO
Deocleciano Ramos	Obstetricia
Climerio Cardoso de Oliveira	Clinica obstetrica e gynecologica.
	9.ª SECÇÃO
Frederico de Castro Rebello	Clinica pediatrica
	10. SECÇÃO
Francisco dos Santos Pereira	Clinica ophtalmologica.
	11. SECÇÃO
Alexandre E. de Castro Cerqueira	Clinica dermatologica e syphiligraphica
	12. SECÇÃO
Luiz Pinto de Carvalho	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas.
João E. de Castro Cerqueira Sebastião Cardoso	Em disponibilidade

Substitutos

OS DOUTORES	
José Affonso de Carvalho	1.ª secção
Gonçalo Moniz Sodré de Aragão Julio Sergió Palma	2.ª »
Pedro Luiz Celestino	3.ª »
Oscar Freire de Carvalho	4.ª »
Antonino Baptista dos Anjos	5.ª »
João Americo Garcez Fróes	6.ª »
Pedro da Luz Carrascosa e José Julio de Calasans	7.ª »
J. Adeodato de Souza	8.ª »
Alfredo Ferreira de Magalhães	9.ª »
Clodoaldo de Andrade	10. »
Albino A. da Silva Leitão	11. »
	12. »

SECRETARIO—DR. MENANDRO DOS REIS MEIRELLES
SUB-SECRETARIO—DR. MATHEUS VAZ DE OLIVEIRA

ERRATA

Pags.	*linhas*	*Onde tem*	*Leia-se*
2	2	neuropathias	nevropathias
15	14	tratar desturir o eczema	tratar o eczema
17	5	ou reacção	em relação
17	25	pouco	poucos
19	9	perservar	preservar
29	1	menina	creança
29	18	tornaram	tornam
31	15	os metastases	as metastases
34	1	platinosa	gelatinósa
36	8	o verniz	os vernizes
37	6	caoutchouch	*caoutchouc*
37	9	substancialmente	habitualmente
40	1	fruscamente	frescamente
44	6	comichão	a comichão
44	9	desdieratum	desideratum
50	8	r	ir
50	17	igeiramente	ligeiramente
57	3	epigastro	epigastrio

Eczema da primeira infancia. Considerações sobre sua etiologia e tratamento

ETIOLOGIA

O eczema é uma affecção muito frequente em as creanças da 1.ª infancia, sendo denominado por Duncan e Bulkley «a pedra angular da dermatologia».

Elle ataca sem distincção de raça, classe, estação ou logar. Segundo as estatisticas (Comby, Marfan e outros) 5 á 10 % das creanças teriam de soffrer essa dermatose que, si não apresenta ordinariamente prognostico de muita gravidade, causa dôres intensas, é antiesthetico, e, mais das vezes, leva o paciente a um soffrimento tenaz.

Quando se tem de examinar uma creança, attingida de eczema, não se deve absolutamente esquecer, em o seu interrogatorio, de perguntar referentes a saúde dos seus progenitores.

De ordinario, não é raro de se saber que elles padeceram dos males do diabetes, da gôtta, da obesidade, das hemorrhoidas, das nevralgias, da enxa-

queca, etc. E' que nos antecedentes dos eczematosos, o arthritismo e os estados neuropathios são muito frequentes.

Alguns auctores affirmam que existe uma classe especial de eczemas inexplicaveis sem o conhecimento dos antecedentes hereditarios. Elles são uma das primeiras manifestações do arthritismo na creança. Assim é que nos 10 primeiros dias as creanças têm uma erupção. Ha seria difficuldade para explical-o e, n'este caso COMBY diz que a hereditariedade arthritica é a causa, a qual pode fazer apparecer, de repente, o eczema. Para MARFAN, não é senão predisponente, e a prova é que muitas vezes se vê creanças arthriticas sem eczemas quando, ao contrario, se observa em alguns outros cujos ancestraes não tiveram a marca morbida desta diathese.

Conforme as observações nós crêmos com MARFAN que a hereditariedade arthritica prepara sómente o terreno.

Emfim, onde a causa hereditaria pode ser invocada é quando os antecedentes são attingidos de eczema. BESNIER chama n'este caso «hereditariedade directa». Diz-se indirecta, quando aquelles apresentam outra molestia de pelle como: — as psoriases, urticarias, prurigo, etc.

Depois de ter colhido informações sobre a saúde dos paes, é preciso tambem interrogar o modo de viver da nutriz. As faltas de hygiene originam frequentemente a molestia em questão. Uma creança mamma regularmente, recebe directamente o leite do seio materno, nenhum alimento solido lhe é dado e entretanto, essa creança a que não falta desvellos de tratamento apresenta-se repentinamente eczematoza.

O conselho dos escriptores é que, em tal caso, devemos interrogar a mãe.

Não será de admirar que ella nos responda que, com o intuito de levantar suas forças abundantemente serve-se de preferencia da carne, bebe vinho, cerveja, café, etc. porque o aleitamento causa-lhe uma sêde intensa. E' observação corrente que isto é uma causa do eczema na creança.

As emoções parecem concorrer muito para o apparecimento deste mal.

Assim a progenitora, antes do apparecimento das lesões do seu menino, tem uma irritação nervosa, um mêdo ou uma enxaqueca. Não devemos prestar muita attenção pelo que deveriamos incriminal-o devido a alimentação defeituosa, por quanto as emoções seriam n'estes casos causas provocantes.

Mencionamos igualmente o eczema coincidindo com a reapparição das regras.

O Dr. Quillier, diz que é difficil dar uma explicação a este facto; entretanto observa-se perfeitamente n'este caso o leite não convir mais ao uso da creança. Esta apresenta erupções eczematozas cuja volta coincide a cada periodo menstrual.

Finalmente, se incrimina ainda o leite da mulher que nutriu durante muito tempo e que Jacquet, em seu tratado de *Medecine Moderne*, diz ter curado um eczematoso mudando a velha nutriz por uma outra de tenra edade.

Estas duas causas parecem bem reaes. Todavia, ellas não são, como se diz, de uma grande frequencia. Estudamos até aqui a etiologia de alguma sorte indirecta.

Vejamos agora como a creança é attingida sem que se possa invocar uma causa extranha, sem que haja mister procurar fóra de seu organismo a proveniencia das lesões. Devemos invocar o parasitismo?

Nas vesiculas eczematosas, Unna, em 1890, descobriu um microbio ao qual deu o nome de morococcos. Depois de muitas experiencias feitas tendo crido com o auxilio desse novo germem reproduzir

as lesões primitivas, UNNA proclamou o morococcos o agente especifico dessa dermatose.

Em França, BROCQ E VEILLON fizeram então cuidadosas pesquizas e não encontraram nas vesiculas parasita algum. O moroccocos, segundo SABOURAND, não é mais que um staphylococcos particular. E' causa d'outras lesões secundarias tão communs e tão variadas n'esta affecção.

A lesão primitiva não é pois, devido ao morococcos o que todavia, não impede de ser possivel a existencia de um microbio especifico, ainda não revelado pelos processos actuaes de pesquisa e de cultura.

A questão do parasitismo está ainda por se resolver.

Se a Escola Allemã crê na existencia do parasita, a Escola Franceza é mais reservada e, aguardando conhecel-o, explica a genese do eczema sem invocar a presença de um germen qualquer que seja.

Ella assegura que o mal provem das acções dos venenos chimicos gerados no organismo.

Para GAUCHER, a lesão cutanea é o resultado da eliminação das materias excrementiciaes pela pelle.

Outros admittem ainda a acção directa das ptomainas no momento da ablactação, depois dos acidos gordurosos volateis eliminados directamente pelo

suor. Em se evacuando pela pelle, principal emunctorio dessas substancias toxicas, elles alteram os elementos anatomicos deste tegumento. Tal seria sobretudo, o caso do eczema seborrheico do couro cabelludo e da face nas creanças bem nutridas. As lesões secundarias poderiam-se explicar pela menor vitalidade dos tecidos e a pullulação dos microorganismos sempre numerosos na superficie da pelle.

Em clinica, como a causa reside n'um parasitismo primitivo hypothetico ou n'um microbismo secundario, nós crêmos poder considerar o eczema como contagioso. Não o é certamente pela maneira das molestias infectuosas ordinarias, febres eruptivas, escarlatina, etc. Não é bastante para contrahil-o, deixar juntas, por alguns instantes, uma creança sã de uma affectada da lesão; não queremos dizer igualmente que haja transmissão á distancia. Porem, duas creanças deitando-se juntas e brincando poderão communicar o mal uma a outra, sobretudo se a creança indemne offerece organismo predisposto.

Acontece assim, que n'uma familia, diversos meninos são atacados successivamente e sobre um mesmo individuo as lesões se enxertam com facilidade de um logar para outro com a continuação do prurido.

São muitas vezes estas inoculações continuas que augmentam a duração da dermatose.

A dentição tem ainda sido invocada como cauza do eczema. Sobre esta questão, a maior parte dos auctores está de accordo e dizem com Marfan e Comby que a evolução dentaria não pode provocal-o.

Sobre sua influencia elle se produz simplesmente da congestão das faces, que tornam-se vermelhas e dão ao tocar uma sensação de calor caracteristico. A creança é inchada como se a inflammação da gengiva estava communicada á face. Nos dias immediatos a epiderme pode rachar-se e uma ligeira descamação se produz, porem não ha nem vesiculas nem resudação, e nada emfim que possa pensar em eczema.

Todavia, se a dentição não origina essa molestia, augmenta as lesões já existentes ou faz renascer e provocal-as com mais intensidade. N'este momento, com effeito, a creança soffre muito e as funcções do systema nervoso são perturbadas. O organismo reage menos contra seus inimigos que são mais numerosos, porque em a mesma occasião o tubo digestivo é muitas vezes doente e ha diarrhéa. De mais a creança sente-se mal, dorme pouco e, por consequencia, d'essas perturbações a auto-intoxicação faz progresso.

Se as causas precedentes fazem as vezes apparecer

o eczema ou aggraval-o, é a má alimentação que mais das vezes determina-o.

Pode verificar-se a má alimentação desde o nascimento da creança; porem, ella começa habitualmente mais tarde para o 4.º ou 5.º mez quando então se quer ensaiar um regimen mixto associando ao leite outros alimentos. Pela mesma razão ella é frequente no momento da ablactação.

A alimentação é mal regrada porque é muito abundante, insufficiente ou de má qualidade.

A super-alimentação é a causa ordinaria do eczema nas familias ricas.

Eis aqui como muitas vezes elle se produz: a creança é posta ao seio á cada instante, ao despertar, quando querem fazel-a dormir, emfim a todo o momento.

Certas mães não levam ao seio os filhos por muitas vezes, porem, deixam-n'os por muito tempo a ponto de absorverem uma alimentação superabundante. Neste caso o perigo é tanto maior quanto a mãe é melhor nutriz e que a creança é mais forte e de bom appetite.

Um outro modo de super-alimentação consiste em dar a creança, em logar de leite materno, leite de vacca puro desde os primeiros dias de sua existencia.

Este não tem a mesma composição que o leite da mulher; encerra mais caseina, albumina e outros saes. E' porque, se certas creanças podem supportal-o e digiril-o, muitos outras repellem-n'o, mesmo se não lhe é dado em grande quantidade. Alem disso elle é muitas vezes impuro, encerra germens pathogenos em grande numero, comprehende-se por consequencia que elle possa engendrar perturbações intestinaes e augmentar a auto-intoxicação.

Depois da administração muito copiosa do leite é mais pernicioso ainda, dar á creança uma alimentação solida.

Temos visto, muitas vezes, as mães levarem as creanças a mesa das refeições e são felizes em annunciar que «os meus meninos têm bom appetite: comem tudo, sopa, legumes, carne, etc.» Não é raro igualmente que elles bebam vinho, café e chá, excitantes que só seriam permittidos na segunda infancia.

Em geral, essas creanças super-alimentadas, têm um aspecto florescente; são gordas, de rosto arredondado, a gordura forma sobre os braços e pernas dobras muito accentuadas.

Outras têm appetite exaggerado, são vorazes, sua fome não é jamais satisfeita e á cada instante se ator-

mentam, gritam, choram na esperança que lhes dêm a nutrição reclamada.

Nesses pequenos eczematosos as funcções digestivas parecem normaes ao principio: não ha vomitos, colicas, as dejecções são regulares, de côr amarella; emfim, a creança é vigorosa e quando não é irritada pelo eczema, é alegre o que denota um bom estado geral.

Marfan não crê que haja então auto-intoxicação; entretanto, não affirma a sua não existencia.

Por fim, se si examinar essas creanças super-alimentadas, nota-se que quasi sempre ellas têm regorgitações e lançam coagulos de leite.

Têm as vezes pequenas crizes de diarrhéa, porem, estes accidentes não são muitos alarmantes e nem persistem.

Se si percute a região abdominal nessas creanças super-alimentadas reconhece-se muitas vezes, que o estomago é dilatado e em certos casos attinge quasi ao umbigo. Ora, o eczema pode ser o resultado de uma lesão deste orgão agindo por via reflexa ou por viciação progressiva do estado geral.

Para Comby, o eczema é um dos multiplos effeitos da gastro-enterite devido á super-alimentação; é da mesma maneira nas creanças mal nutridas. Estas

não têm o aspecto florescente das precedentes. Não têm podido por uma causa ou por outra beneficiar do leite materno: nutridas de leite de vacca mal regrado, são victimas da mammadeira e não tardam a ficar cacheticas. Tanto mais que o meio onde são creadas apressam-se em lhes dar sopas, carne, etc.

O rosto é pallido, emaciado, o ventre grosso, inchado, emquanto que os membros ficam pequenos e se afinam; os vomitos são frequentes. As dejecções são irregulares, duras ou liquidas, o mais das vezes fétidas, de côr branca, verde, escura, nunca amarella côr de ouro.

Neste caso todos os auctores estão de accordo em reconhecer: o organismo é envenenado e o eczema é o effeito de uma auto-intoxicação. Essas creanças apresentariam logo, segundo Marfan, o eczema secco; emquanto que as super-alimentadas e creadas ao seio teriam a fórma generalizada. Comby não admitte esta distincção.

« Si a alimentação mal regrada é a maior causa do eczema, muitas creanças creadas nessas condições não são entretanto nunca attingidas.» Não é raro encontrar mães que vos falem assim: « Eu tive trez filhos, os dous primeiros foram sempre bem dispostos ao passo que o ultimo é doente. Entretanto

eu os nutri da maneira seguinte: tomavam o seio quando queriam, comiam carne, bebiam vinho, café, chá, etc.»

Si o terceiro teve eczema é que uma causa particular, cuja os dois outros não soffreram, provocou entre si a dermatose: é por exemplo uma contusão, uma solução de continuidade, um traumatismo qualquer da pelle, ou melhor ainda era attingida de phtiriase, o prurido determinou uma escoriação da epiderme que não sarou.

Nós já vimos um eczema impetiginoso succeder a uma dentada de cão.

Besnier diz então que elle é causa externa por opposição áquelle que provem da má alimentação e que seria de causa interna.

O eczema aggrava tambem outras molestias da pelle: «A pruriginosa auto-toxica, o impetigo commum, a staphylococcia das fossas nasaes, a strepto-epidermite bucco-labial, inguinal, retro-auricular, etc.»

Elle é ainda provocado pelo uso dos sabões, pomadas, pela balneação systematica, pelos agentes antisepticos e medicamentosos empregados em fricção ou em ápplicação de doses muito fortes e continuadas.

Chamamos tambem a attenção sobre a vaccina. Se tem reconhecido recentemente que ella podê ser a causa do eczema.

Monin observou dous casos no *Hôpital des Enfants-Malades*, com a assistencia da Mery.

Tratavam-se de duas creanças mal alimentadas e, como diz Besnier, nos parece que a vaccina é tanto mais de temer quanto a creança é mais velha e por conseguinte já soffrera o regimen defeituoso ou mal administrado. Entretanto, entre a creança vaccinada como de costume, isto é, nos 8 ou 10 primeiros dias, pode-se formar uma erupção de eczema.

Eis aqui como sobrevem : a vaccina começa por se desenvolver normalmente, depois o prurido em logar de diminuir augmenta de intensidade.

A pustula não tarda a curar; logo a inflammação apparece, estende-se, pequenas vesiculas tomam nascimento, o resudamento não tarda a se estabelece e o eczema é constituido.

Si a vaccinação é causa da sua producção, ella pode tambem, se já existia, accentual-o, determinar avivamento, multiplicar lesões.

Mencionaremos emfim a acção deleteria dos xaropes iodados que causam o eczema nos predispostos.

Observamos o caso seguinte: uma creança super-alimentada é indisposta depois de alguns dias; comia menos e tinha perturbações intestinaes. A progenitora consultara a um pratico de pharmacia que lhe dá um xarope iodado. Em pouco tempo apparecem sobre as faces placas de eczema.

Alguns dias de medicação iodada bastam para provocar um eczema que muitas vezes é difficil de se curar.

TRATAMENTO

Em se abordando o tratamento do eczema da 1.ª infancia, uma questão muito importante se nos afigura a principio: poder-se-ha sem perigo tratar ou curar esta molestia?

O vulgar não o crê, e da sciencia popular que esta diathese é necessaria para a saude. Este preconceito nos explica a attitude de certos paes que tardam a vir nos consultar e não ouvem senão com muita reserva os conselhos do clinico.

Entretanto, essa conducta parece em parte justificada. Com effeito, em 1889, *ao Congrés de dermatologie et de syphilographie,* o professor GAUCHER demonstrara que é algumas vezes perigoso tratar destruir o eczema, sobretudo nas creanças.

E como prova disto levou innumeras observações onde, após a cura, creancinhas na edade de 9 á 18 mezes tiveram:

Congestão pulmonar;

Broncho-pneumonia;

Enterite choleriforme;

Albiminuria, anarzaca;

Anorexia, emmagrecimento.

« Sans doute, diz GAUCHER, la lesion cutanée est le resultat de l'emination des matiéres excrementitielles par la peau. Si on la supprime c'est autant de produits toxiques qui peuvent s'accumuler dans les organes internes et donner lieu à des desordres plus au moins graves suivant le riege de le metastase.»

Não é preciso; entretanto, deduzir d'estas observações a não intervenção. Prevenir-se-ha somente de agir com prudencia sobretudo se o eczema é gene ralisado. E' por fim a conclusão de GAUCHER.

Desde o começo do tratamento e, com maior razão, quando se iniciam as curas das lesões, deve ter todo cuidado com o estado geral da creança; auscultará-se-n'a, analyzará suas urinas, procurar-se-á, os edemas, de maneira a descobrir um mal possivel e logo contel-o. Neste caso, supprimiria immediatamente todo tratamento e, se o eczema já estivesse curado, deveria provocar novos avivamentos se ainda tivesse tempo

Examinemos agora qual é o tratamento racional d'essa dermatose. Elle deve ser geral e local. O tratamento geral é de maior importancia, graças á elle, o tratamento local não será perigoso e deverá ter em bôas circumstancias toda a sua efficacia.

TRATAMENTO GERAL

Nós já vimos a principio que certos organismos estão mais aptos a ser attingidos por via da hereditariedade. E' preciso neste caso um tratamento preventivo: impor-se-ha regras de hygiene aos progenitores; formular-se-ha uma medicação ou reacção com sua diathese de maneira á melhorar seu temperamento.

Para a creancinha far-se-á um regimen mais estricto que de costume expor-se-á as razões para que a familia comprehenda a possibilidade do perigo.

Depois da hereditariedade nós sabemos que a hygiene da nutriz é uma causa muito frequente do eczema.

Devemos evitar que a sua nutrição não seja muito azotada; suas refeições não deverão ser sobretudo da carne; ajuntar-se-ha ovos, legumes, lacticinios e se terá por conseguinte uma alimentação variada, e que é o fim desejado.

As bebidas alcoolicas fortes e o alcool serão proscriptos. Se recommendará agua pura, tizanas, leite etc. O café e o chá em quantidade moderada são pouco inconvenientes. Este regimen não tem eviden-

temente nada de fixo; soffrerá modifficações conforme as lesões, e deverá ser tanto mais severo quanto a creança é attingida de um eczema mais grave.

A creança estando em estado de menor resistencia, por consequencia das dôres da dentição, será necessario attenual-as.

Neste caso se poderá empregar misturas odontalgicas. As formulas são numerosas.

Marfan aconselha a seguinte:

Glycerina.	aná 10 grammas
Agua distillada	
Bromureto de potassio . . .	1 gramma
Chlorhydrato de cocaina . .	10 cent.

Serão feitas, de duas em duas horas, nas partes doridas, com o dedo molhado na solução, fricções continuadas. Se este meio for deficiente, provoca-se a sahida do dente por uma incisão da gengiva.

Quando o eczema é localisado na face, no couro cabelludo, que o corpo e os membros são indemnes, se pode, si a creança é nervosa devido á dentição, lhe fazer tomar grandes banhos (*Pratique Dermatologique*).

Por estes meios se attenuará a dôr, muitas vezes se a cessará; a depressão será menos accusada, e o organismo resistirá com mais efficacia.

Nós consideramos o eczematoso no estudo da etiologia como um individuo intoxicado.

Por conseguinte, o tratamento d'esta intoxicação, devida á microbios, á toxinas, á venenos chimicos, etc., é preciso começar a ser feito por eliminar do organismo, si fôr possivel, estes agentes infectuosos ou venenos.

A segunda parte do tratamento geral consistirá em perservar o individuo da chegada ou da formação de novos principios prejudiciaes.

Estas duas partes serão naturalmente levadas de fronte e completar-se-ão mutuamente, ajuntando os seus effeitos.

Para satisfazer a primeira se servirá de tudo que o organismo tem posto á nossa disposição, isto é, auxiliar os differentes emunctorios do corpo, favorecendo suas funcções.

Antes de tudo, em um meio familiar, não se sabe como prejudicar a respiração.

A creança em a maior parte do tempo é soterrada nos travesseiros e cobertores; o leito circumdado de cortinas, o quarto, cuja temperatura é anormal, o ar não é ou é insufficientemente renovado.

Tal é o meio onde se encerra a creança sob o pretexto de resguardal-a do frio.

Comprehende-se, quanto esta maneira de proceder é deleteria; a physiologia ensina-nos com effeito, que o recemnascido tem 50 inspirações por minuto, depois este numero diminue rapidamente, e mantem-se á 25 ou 30 durante uma parte da infancia.

A funcção respiratoria é, pois, das mais importantes, e, por consequencia, o ar de um quarto mantido fechado é logo viciado.

A aeração que é recommendada ao individuo que gosa saude, é mais ainda insistente quando se trata de um doente.

E' porque se chegou a instituir a cura pelo ar que em differentes casos bastou para motival-a; em muitas observações os differentes tratamentos não tendo conseguido melhoria se aconselhou o transporte do doente para o sertão e a molestia não tardou á desapparecer.

Não é preciso crêr que o eczema seja uma contra indicação para a sahida da creança, tomar-se-á todavia, cuidado de envolver as partes attingidas.

Não se temerá as baixas temperaturas, devendo evitar não somente o resfriamento, como tambem os logares onde o ar é muito vivo, o vento forte, como por exemplo, a bordo dos navios.

Sabe-se por experiencia que o ar marinho é prejudicial.

Segundo Hallé o sol teria uma acção cicatrizante sobre o eczema; elle notou que eczemas tratados com cuidados durante o inverno sem melhoria sensivel, desappareceram em alguns dias com os mesmos tratamentos desde que os raios solares tornaram-se mais quentes e penetravam por muito tempo no quarto do doente.

E, se por acaso, a medicação vinha de ser mudada recentemente, attribuir-se-á a esta uma acção cicatrizante notavel que se procura inutilmente após.

Como o rim é o principal orgão de eliminação do organismo, nós devemos favorecer sua funcção o mais possivel o que se obtem com a prescripção do leite, bebida diuretica, por excellencia. O adulto em certos casos graves é submettido ao regime lacteo absoluto.

Todavia, a creança fazendo do leite sua nutrição habitual, não parece que se deva insistir e que se haja melhor á indicar.

Entretanto, se o leite empregado é coalhado, Comby recommenda as aguas d'Evian ou d'Alet.

Existem outras; ellas variarão conforme o individuo seja descendente de paes arthriticos, ner-

vozos, rheumaticos, e que elle proprio é attingido d'essa diathese, conforme o estado de seu tubo digestivo, que elle seja athrepsico ou de uma saude exagerada; mas não se esquecerá esta regra geral: de nunca empregar senão aguas mineraes fracas. Não são de efficacia menos segura os usos das tisanas, de cevada, aveia, grama, etc.

O tubo digestivo, sendo o lugar onde abundam os microorganismos, deverá attrahir nossas melhores attenções.

A bôcca será frequentemente asseiada com agua fervida; impedir-se-á tanto quanto possivel a creança levar os dedos á bocca çujas unhas, ordinariamente sujas, são uma causa continua da infecção.

Quando a creança tem regorgitações, vomitos, que o halito é fetido, sobretudo se tem verificado uma dilatação do estomago, pode-se proceder uma vez a lavagem desse orgão. A experiencia demonstrou que a creança engole sem difficuldade um tubo de caoutchouc de pequeno calibre, deve-se, pois, tambem como o adulto beneficiar, com esta operação.

Quando existe diarrhéa, Marfan e Brocq recommendam as grandes lavagens do intestino; emprega-se a agua fervida ou ligeiramente boricada. Nos casos graves, praticam-n'as em dois ou tres dias

e, procura-se deste modo, realiazar tanto quanto possivel a asepsia do grosso intestino. Huchard preconiza essas grandes lavagens feitas com um tubo de caoutchouc introduzido profundamente; são melhores «que o salol, o naphtol e medicamentos em ol». Seu inconviniente é de não poder agir sobre o intestino delgado e de não poder supprir todos os antisepticos ou purgativos.

Estes não serão pois rejeitados e associarão os seus effeitos aos das lavagens que não poderam comtudo ser empregadas muito tempo impunemente.

Muitos auctores aconselham o calomelanos; é o tratamento classico da diarrhéa infantil.

Tem a vantagem de possuir uma acção microbicida directa, e alem disso, é um cholagogo poderoso e a biles é o antiseptico natural do intestino.

Emfim teria uma acção diuretica, porem, esta propriedade é menos evidente que as duas precedentes. Um bom methodo de administração consiste de não dar senão um ou dous centigrammos de calomelanos com 5o cent. de assucar. Divide-se em 4 capsulas que se faz tomar á uma meia hora de intervallo.

Estas doses fracas e fraccionadas permittem ao calomelanos seu maximo de acção, sem todavia provocar colite dysenteriforme.

Ao lado do calomelanos, CASTEL prescreve o acido lactico.

Foi por acaso que este insigne professor descobriu recentemente sua acção. Elle se propunha a tratar uma diarrhéa n'um eczematoso. Notou que as lesões cutaneas desappareciam bruscamente ao curso do tratamento ao mesmo tempo que a enterite.

O eczema sendo curado de repente, CASTEL pensou na acção beneficente do acido lactico.

Em outros casos obteve novos successos: é assim que creanças ligeiramente melhoradas pela regração da nutrição, foram curadas pelo acido lactico. A dose prescripta foi de 6 a 20 gottas por dia, em um pouco d'agua assucarada. Numa creança de seis mezes, CASTEL dá 6 gottas em 24 horas.

Ao cabo de 4 ou 5 noites não havia mais prurido. Os alcalinos, a pomada de oxydo de zinco, não produziram mais do que a alimentação regrada.

Estas observações parecem demonstrar que o eczema é a consequencia da diarrhéa: desde que esta desappareça, egualmente desapparecerá a dermatose.

O acido lactico age sem duvida como antiseptico do intestino e não mais se produz a intoxicação consecutiva ao organismo.

Com effeito nesta observação adquirida da these

do Dr. Bailey a enterite continuava, se bem que a creança fosse ao seio materno.

E' que o bom leite tornou-se máu no estomago e no intestino, quando as funcções digestivas são perturbadas e que os agentes infectuosos são numerosissimos.

Por isso, é bom neste caso deixar a creança durante um dia á dieta hydrica, como se faz para o cholera infantil, assim o intestino tem o tempo de se desembaraçar de seus hospedes malfeitores.

Marfan põe durante 15 dias as creanças eczematosas em dieta de agua fervida durante a manhã.

Quando não ha para o lado do tubo digestivo phenomenos agudos, satisfaz-se do uso moderado dos laxativos e dos antisepticos e addiciona-se doses egualmente moderadas de alcalinos.

E' assim que se prescreve dous a tres papeis contendo cada um bicarbonato de sodio, magnesia calcinada, benzonaphtol 15 a 30 cent. conforme a edade; pó de noz-vomica (½ ou 1 cent. por dia).

Depois de fazer usal-os durante 8 dias, suspende-se durante o tempo egual para evitar a accumulação da noz-vomica.

Pode-se modificar estes pós em ajuntando um pouco de rhuibarbo, de prancreatina ou de pepsina.

Entre as creanças pallidas e anemicas, Comby dá alguns cent. de proxalato de ferro (2 a 5 cent. por dia conforme a edade).

Quanto aos medicamentos mais activos, o arsenico por exemplo, aos xaropes depurativos todo o mundo está accorde em os defender de uma maneira absoluta na primeira infancia.

Finalmente, depois de ter assegurado o bom funcionamento dos apparelhos respiratorio, urinario e digestivo é preciso vigiar o estado dos tegumentos.

A pelle será tida vigorosamente propria a fim de que os conductos das glandulas sudoriparas e sebáceas, não estejam fechadas e que alguma de suas funcções não seja embaraçada. A importancia é tanto mais consideravel como uma parte da superficie cutanea é inutilizada depois das regiões eczematozas muitas vezes alargadas. D'esta maneira, tambem previnir-se-ha novas inoculações. Si os grandes banhos são garantidos, far-se-á entretanto lavagens todos os dias e mais se for necessario. Faz-se mistér evitar o uso dos sabões e antisepticos irritantes: a agua fervida ou ligeiramente boricada bastará com larguesa.

Nós vimos de dizer que os grandes banhos eram interdictos nos pequenos eczêmatosos: nós enten-

demos os banhos dados de uma maneira systematica e continua. Seu uso moderado ao contrario é recommendado de tempos em tempos, quando por exemplo se procura uma acção emoliente: os mais indicados são os banhos de farelo, que deixam, porém, em certos casos uma sensação de dureza, de tenção toda particular; motivo pelo qual se prefere os banhos da agua de camomilla, de tillia ou de glycerina.

Emfim para impedir ainda uma causa habitual de excitação cutanea, se recommendará não pôr directamente sobre a pelle vestimentas de lã ou de flanella.

Quando se elimina do individuo os venenos que o intoxicam, é preciso preserval-o d'aquelles que podem vir de fóra; o meio de chegar a este fim é dar á creança uma nutrição conveniente e sufficiente, isto é, de evitar toda a alimentação super-abundante, insufficiente ou mal regrada.

A super-alimentação progressivamente será suspensa de maneira a não causar uma brusca mudança que, na creança, poderia ter consequencias incommodas.

As amamentações da noite, serão diminuidas depois se as retardará durante o dia, no intervallo de 1 hora,

de maneira que não se lhe dê o seio senão de 3 em 3 horas.

Na media a creança mammará 8 vezes, das quaes 6 durante o dia; a mãe tem deste modo n'uma noite 6 horas de franco repouso. A creança habitua-se a uma alimentação regrada e passa a noite menos inquieta.

As vezes, o numero de horas que as mães levam as creanças ao peito, não é muito consideravel, porem a sua duração é excessiva.

Deve recommendar-se com insistencia, nunca deixar a creança mais de um quarto de hora no peito.

Si a creança tem mais de 5 mezes e é de appetite exagerado, cinco minutos bastarão.

Para se dar conta da nutrição da creança trez meios estão a nossa disposição: a balança, o numero do *garde robes*, o exame das fontanellas; — é esta que o professor PINARD chama a «balança do pobre».

E' ainda por estes meios que se terá o recurso para saber a quantidade do leite de vacca á dar, quando a necessidade obriga empregal-o.

O leite poderá ser empregado puro ou misturado com agua assucarada. Há tambem á considerar a agua que o leite de vacca contem, varia conforme o animal, raça, lugar e nutrição. Uma nutriz dando a

uma menina 1300 á 1500 grammas de leite por dia, se se baseiará por estes numeros para regrar a alimentação artificial, sem todavia tomal-a literalmente porque não ha regra absoluta em clinica.

Como no eczematoso a quantidade empregada é quasi sempre consideravel se o fará diminuir.

Ella sendo conveniente toma-se a qualidade e ajunta-se ao leite de vacca uma quantidade egual d'agua com assucar (5 á 10 gr. para 100 gr. de leite) de maneira a se approximar tanto quanto possivel da composição do leite da mulher e augmentar a digestibilidade.

Até o presente, suppomos o leite escuso de todo principio máu.

Ora, as possibilidades de contaminação são numerozas para o leite de vacca e nós não podemos n'este ligeiro trabalho passar em revista todas as causas que o tornaram impuro.

Diremos suscitamente e de uma maneira geral, que se deve conhecer a sua origem, senão será preciso esterizal-o. Elle é tanto mais puro quando se o *emprega mais perto da sahida*; seria o idéal dal-o no momento onde se o vem de recolher com a temperatura animal.

Supponhamos realizados todos estes *desiderata*,

o leite materno é muitissimo superior aos outros e nós somos felizes em dizendo com o professor PINARD: «o leite da mulher tomado directamente ao peito é a unica nutrição que convem ao recem-nascido; é a nutrição idéal».

Enfim, as funcções digestivas da creança são prejudicadas quando se tenta dar muito cêdo uma outra nutrição.

Elle deve ser o unico alimento até o 10. mez. A partir desse momento, é durante os 3.º ou 4.º mezes que, ajuntar-se-ha de manhã ou ao meio dia papas compostas de fecula de batatas, farinha de trigo, etc.

Em resumo, até a edade de um anno e seis mezes: — a alimentação quasi liquida e nutrição pouco compacta; jamais de carne.

O professor GAUCHER (*Revista internationale de medicine et de chirurgie*, *1901*), defende egualmente «o caldo que encerra todas as substancias extractivas da carne desde a creatinina, extrahida por CHEVREUL, até a leucina e tyrosina.»

Com effeito a sua absorpção faz augmentar nas urinas a uréa e a creatinina.

Se interdirá os estimulantes: o vinho, a cerveja, o chá e o café.

Se dará poucos vegetaes. A temperatura dos alimentos será moderada, emfim as refeições se farão na hora marcada e a ultima ás 7 horas da noite.

A creança nutrida conforme estes principios não terá absolulamente perturbações intestinaes.

Por conseguinte os principies toxicos elaborados no tubo digestivo, os microbios multiplos que ahi se acham, tornar-se-hão menos virulentos, menos numerosos e o eczema terá mais probabilidades a sarar.

TRATAMENTO LOCAL

Começaremos por dizerque as applicações differem conforme a forma do eczema é agudo ouchronico.

Eczema agudo — Este é o de mais difficil cura, porem, o tratamento geral, permitte, o tratamento local e os metastases são menos á temer. Demais, si as vezes ellas existem, não são de frequencia notavel; pode-se, pois, com prudencia e deve-se fazel-o, tratal-o localmente, mesmo na forma aguda.

Neste periodo, segundo Gaucher, todos os irritantes são nocivos: «as pomadas e os pós mesmos os mais inertes alimentam a dermatose. O medico que não formula presta serviço a seu doente; o

eczema agudo é curavel pela agua e somente pela agua».

O tratamento mais preconisado actualmente é o envoltorio humido permamente. Eis como se procede:

1.° Faz-se ferver compressas de tarlatanas cerca de 10 minutos. Depois expremen-n'as e mergulham-n'as n'uma solução de acido borico a 40 por 1000;

2.° As compressas assim embebidas de maneira que não fiquem senão pouco humidas, são novamente expremidas e collocadas sobre a parte affectada;

3.° Cobrir-se-ha as compressas com taffetá gommado ou com panno impermeavel para impedir a evaporação, e cingir-se-ha com uma espessa camada de algodão hydrophilo e o penso será mantido com uma faxa de panno ou de tarlatana;

4.° Renovar-se-ha 4 ou 5 vezes por dia de maneira á conservar uma humidade constante. Alem disso, a parte affectada deverá ser completa e continuamente envolvida. A substituição das compressas coincidirá com a volta do prurido. Deve-se procurar o mais possivel não envolver as partes sães.

Quando se trata de um eczema da face, localização frequente, continua, é preciso que todas as lesões sejam garantidas como em outras partes.

Sendo muito difficil pôr-se um penso n'esse lugar,

fabrica-se uma mascara de panno, em a qual se deixa abertos os orificios necessarios para o nariz, bôcca e olhos. Manter-se-ha com faxas de panno ou de tarlatana que encobre ao mesmo tempo a fronte e o couro cabelludo.

Cada mascara só servirá para uma vez, e faz-se mister ter-se á disposição um grande numero.

Este envoltorio humido tem desde logo o effeito de alimpar, aseptisar a região doente. As camadas são amollecidas e cahem; a resumação muda de natureza e o corrimento cessa logo d'uma maneira absoluta. O prurido desapparece quasi immediatamente, mas elle reapparece desde que a compressa seque. E' necessario renoval-a,e ao cabo de alguns dias o prurido é menos violento e a inflammação diminue.

O methodo em questão,é mais simples que a applicação de cataplasmas amidonadas, que não são facilmente dispostos sobre as grandes superficies. Soffrem em algumas horas a fermentação acida e tornam-se irritantes si não são mudados a tempo.

Entretanto, muitos medicos emprega-n'os; nós daremos em seguida a sua preparação: dissolve-se uma pequena quantidade de pó de amidon em um pouco d'agua tépida, depois, agitando-se, constantemente derrama-se n'agua fervendo. A' um momento dado

a mistura torna-se cinzenta e de consistencia platinoza. Espalha-se então, esta preparação sobre a gase e deixa-se resfriar o cataplasma antes de applical-o.

Desde que o eczema sarou cessa-se o tratamento pela agua que com a continuação traria o amollecimento da pelle. Este penso tem a superioridade sobre os envoltorios de caoutchouc, por ser mais facilmente aseptico. Cada compressa é logo abandonada depois de servida, entretanto, não pode acontecer o mesmo com o caoutchouc que é uma substancia cara, por quanto approveita-se, lavando-o.

Alem disso, produz-se algumas vezes abaixo do tecido impermeavel uma erupção pustuloza secundaria, e a maceração da pelle dá lugar à um odor insuportavel; Brocq acha que o caoutchouc tem uma acção irritante. Nós tivemos occasião de ver n'uma creança, que tinha hernia umbilical, um eczema provocado pela cinta de caoutchouc. O caoutchouc posto que, fosse empregado com muita acceitação antigamente, hoje, é preterido.

Quando a lesão eczematosa resuda muito é melhor não começar o tratamento pelo penso humido e polvilhar de amidon. Comby diz, que neste caso o penso secco dá as vezes resultados maravilhosos nos

eczemas espalhados ou nas dermites eczematiformes irritadas. Elle emprega a formula seguinte:

Amidon	aná 20 grams.
Talco	
Lycopodio.	
Subnitrato de bismutho . .	
Àcido salicylico	1 gram.
Menthol	50 cent.

O pó calma o prurido; elle protege as superficies irritadas e favorece a restauração da epiderme: é um dos melhores tratamentos de ezemas nas creanças da primeira infancia.

Quando o prurido é muito accentuado, COMBY recommenda os envoltorios com compressas imbebidas de linimento oleo-carcario ou oleo de bacalháo.

Si depois de ter feito cahir as cròstas de uma região eczematosa, vê-se que a derme é vermelha, dolorosa, neste caso, para não embaraçar á kératinisação, cessa-se de empregar os pensos humidos.

COMBY empregaria com proveito o acido picrico á 1 por cento como se tratasse de uma queimadura.

Nós vemos, por fim, como devemos empregal-o. VEILLON, n'este eczemá vermelho vivo, põe cataplasmas de feculas de batata, isto durante a noite;

pelo dia elle polvilha com o oxydo de zinco e o envolve em seguida.

Preparação do oxydo de zinco — O oxydo de zinco está muito em voga, actualmente, no tratamento do eczema agudo e chronico, e é interessante estudar as differentes maneiras de empregal-o. Examinemos, pois, as principaes preparações.

Nós temos em primeiro logar o verniz: são topicos aquozos onde se o tem feito dissolver da gomma. Se os espalha sobre a pelle em camada delgada; desseccam-se e fórmam um rebôco liso, pouco espesso, facil de levantal-o com auxilio d'agua.

Mas, elles seccam lentamente deixando um rebôco viscoso ou, seccam depressa e distacam-se em escamas. Estes inconvenientes teem impedido o uso dos vernizes.

Os emplastos são mais empregados: chama-se-os ainda de esparadrapos, epithêma etc.

Vejamos como são preparados: o medicamento é introduzido n'uma massa formada de gutta percha, gomma elastica, vasilina ou melhor ainda de lanolina caoutchoucada e de glycerina. A mistura é coada sobre um tecido impermeavel de linho, algodão ou sêda.

Estes epithêmas são muito adhesivos e se moldam perfeitamente sobre as partes á cobrir. São exactamente occlusivos, não irritantes, asepticos e pouco alteraveis com o tempo.

Ao lado dos emplástos, nós collocamos o collodio que não é, como o caoutchouch e gutta percha, impermeavel e como diz Leistikow longe de se oppor a respiração cutanea, uma pellicula de collódio favorece-a. A seguir, damos uma formula substancialmente empregada:

Oxydo de zinco...........	1
Oleo de ricino	1
Collodio	8

Se tem tambem preconisado o oleo e suas combinações sob formas de oleatos, e muj particularmente o oleato de zinco associado á uma ou duás partes de banha e de uma parte de vaselina ou de oleo de oliveira. Estas preparações dão os melhores resultados nas formas agudas.

Unna serve-se da seguinte formula:

Cré preparada.	aná 5 grammas
Oxydo de zinco.	
Oleo de linho	
Agua de cal.	

O oleo de figado de bacalháo nos eczemas, em

particular na forma seborrheica, calma perfeitamente o prurido.

As collas de oxydo de zinco gosam tambem de uma reputáção merecida. Estas são compostas de glycerina e de gelatina.

Leistikow aconselha a formula de Mielck:

Gelàtina branca. . . .	30 partes
Oxydo de zinco	
Glycerina	30
Agua.	90

E' conveniente ajuntar-se 5 á 10 partes de ichthyol para acalmar o prurido.

São preparações verdadeiramente praticas: liquefaz-se ao banho-maria, applica-se com um pincel em camada mais ou menos espessa sobre a pelle, e, cobertas com algodão, ellas dão um rebôco adherente, brando moldado sobre as depressões e saliencias, elastica e retractil e que pode ficar no logar diversos dias, se a temperatura não é muito elevada e a transpiração muito abundante.

O revestimento da colla é permeavel na perspiração cutanea, mas sobre lesões que resudam e não dá bons resultados em razão da filtração que exerce sobre as secreções e da retenção dos productos albuminosos abaixo da camada de colla.

Uma bôa colla de zinco tem, por sua constituição physica, a propriedade de facilitar as secreções cutaneas, de accelerar a evaporação o que produz o resfriamento e consecutivamente a descongestão da pelle.

Graças á sua contractilidade, ella comprime os tecidos subjacentes. Deve-se consideral-a como antiphlogogistica, antipruriginosa e demais como keratoplastica.

As pastas, pois, são as melhores preparações á empregar. Estas são preferiveis as pomadas, sobre as quaes apresentam as vantagens seguintes: de serem mais adherentes, mais permeaveis e por consequencia, mais favoraveis á perspiração, emfim, menos irritantes.

E' assim que basta muitas vezes para se ter um bom resultado, transformar em pasta uma pomada anodina que era mal tolerada, ajuntando mais pó inerte: se terá um producto mais antiphlogistico e descongestionante; os pós mais usados para a preparação das pastas são: amidon, oxydo de zinco, terras fosseis.

O excipiente que se emprega na preparação das pastas de oxydo de zinco não é indifferente. Tal doente não a supporta feita com vaselina e a tolera ao con-

trario muito bem, quando é composta de banha fruscamente preparada.

Os melhores excipientes são: lanolina, ceroto sem agua e sobretudo a vaselina e o glycerolado de amidon de glycerina neutra.

O glycerolado de amidon é composto de quatorze partes de glycerina para uma parte de amidon de trigo. Tem uma consistencia analoga ás pomadas, porem se distingue pelo facto que, longe de se oppôr a perspiração e a evaporação, accelara-a ao contrario. Addicionados de pós, taes como os kaolin, a magnesia, o oxydo de zinco, forma pastas excellentes, cobrindo bem e pouco irritantes, as quaes se pode incorporar diversas substancias activas, por conseguinte as pastas glyceroladas de ichthyol a 5 °/₀ dão bons resultados.

Em seguida damos uma pomada commummente empregada:

Oxydo de zinco	aná 10 grams.
Amidon	
Vaselina.	20 grams.

TRATAMENTO DO ECZEMA CHRONICO

No tratamento do eczema chronico se pode ainda empregar o penso humido permanente, sobretudo quando ha prurido.

Sobre sua influencia se tem bons effeitos contra o espessamento da pelle e a induração desapparece mais rapidamente.

Quando a inflammação é aplacada, serve-se das preparações de oxydo de zinco indicadas mais acima e se ajunta, para activar a cura, o uso das pomadas de enxofre, alcatrão ou oleo de cade.

Em summa, no começo, o tratamento do eczema chronico parece-se muito com o do eczema agudo e não é senão deante da persistencia das lesões que se ensaia uma medicação mais activa.

Nitrato de prata — No começo do seculo XIX Alibert já o empregava.

Não se emprega o nitrato de prata no eczema agudo onde daria lugar á uma recrudescencia e sua indicação é muito restringida no eczema chronico. E' preciso que o periodo de resudação seja estabelecido e a lesão cutanea não deve estar inflammada. O exito é tanto mais provavel quando o eczema é de origem externa.

Começa-se por levantar as crôstas, limpar a região com algodão hydrophilo impregnado d'agua fervida.

Cauterisa-se as placas eczematosas com uma solução de azotato de prata, tendo-se o cuidado de renovar, de 24 em 24 horas, o penso, applicando-se sobre este um pó inerte ou uma camada de pasta de oxydo de zinco.

Cobre-se com um pouco de algodão hydrophilo que se mantem com uma faixa de gase.

Agua d'Alibour. — Esta tem as mesmas indicações que o precedente e pode substituil-o com vantagem. A sua composição é a seguinte:

Agua distillada. . . .	600 grs.
Camphora á saturação. .	q. s.
Sulfato de zinco . . .	7 grs.
Sulfato de cobre . . .	2 grs.
Açafrão	40 cent.

Se a emprega pura ou diluida a 1/3, 1/5, 1/10. Pode-se fazer loções permanentes ou simplesmente, tocar a parte attingida uma vez por dia.

Darier, modifica a composição da agua d'Alibour ajuntando 400 grammas d'agua. Elle affirma ter obtido resultados magnificos.

Acido picrico. — Serve-se ordinariamente de solução de 1/100. Este tratamento foi preconisado por Mac-Leuneu e Gaucher.

Escarificações lineaes. — E' um methodo pouco doloroso, o qual se pode empregar muito precisamente na creança.

Este methodo não parece ser perigoso, entretanto é facil de executar e deve ser ensaiado quando o eczema mostra-se rebelde a um tratamento cuidadoso.

Seu emprego permitte curar de uma maneira rapida e muitas vezes definitiva. Se tratará pelas escarificações eczemas limitados, sem attender as variedades. A cura não se faz esperar e é raro um insuccesso.

A technica é muito simples: limpa-se cuidadosamente as superficies affectadas pela applicação permanente e mais ou menos prolongada de cataplasmas de fecula de batata nodulosa e resfriadas.

A cataplasma não será levantado senão no momento da sessão operatoria.

Escarifica-se com um instrumento bem afiado conforme as linhas paralellas espaçadas, de um a dous millimetros, sem entrecrusamento. Deve-se attingir a camada superficial da derma. Deixa-se sangrar e se alimenta a sangria com agua tepida. Cobre-se em seguida com tarlatanas imbebidas n'agua fervida. Na habitação do eczematoso renovam-se as cataplas-

mas que ficam até a sessão seguinte, isto é, trez ou quatro dias depois.

Com este tratamento muitas creanças na edade de 6, 7 a 9 mezes foram curadas.

Umas das principaes difficuldades do tratamento do eczema é de impedir comichão e de fazer cessal-a, o que é uma causa da conservação e da diminuição das lesões.

Satisfaz-se o primeiro desideratum de uma maneira mecanica: envolve-se as mãos em algodão ou melhor com um panno fino e se une o bordo interno da manga ao longo do cueiro com um alfinete de segurança,

As unhas são constantemente aparadas e cuidadosamente asseiadas.

Quando apezar de todos estes cuidados o prurido persiste, o que é muito raro, se prescreverá com proveito o bromureto de potassio. Besnier em seu *Bulletin medical*, 1901, diz que elle convem quasi exclusivamente.

E' preferivel usal-o nas tardes de 4 ou 5 dias, suspendendo em seguida o seu emprego durante tempo egual para se recomeçar se o caso exigir.

Nas creanças, elle é dado em clysteres. A partir do

6.º mez e muitas vezes mais cêdo, elle é facilmente absorvido n'agua assucarada ou no leite.

As dóses iniciaes, dóses de ensaio, serão sempre muito fracas; se a necessidade obriga elevalas, se o fará progressivamente e com o mais estricto cuidado da creança em tratamento.

PROPOSIÇÕES

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DO CURSO
DE SCIENCIAS MEDICO-CIRURGICAS

CHIMICA MEDICA

I

O ferro é um metal tetratomico.

II

Este corpo dá innumerosos compostos dos quaes alguns gosam de muita reputação em medicina.

III

Elle modifica directamente o sangue.

HISTORIA NATURAL MEDICA

I

A capéba da familia das piperaceas, é uma planta de Paiz, conhecida por tal em Alagôas, Pernambuco e Bahia

II

E' um arbusto semi-lenhoso, cujo caule apresenta nós de distancia em distancia.

III

O decocto da raiz desta planta é empregado em banhos contra opilações, hydropsias e molestias uterinas.

ANATOMIA DESCRIPTIVA

I

O intestino delgado compõe-se de tres porções: o duodeno, o jejum e o ileon.

II

O duodeno tem a forma de um syphão e representa o papel deste instrumento dando passagem a massa alimentar que vem do estomago.

III

O angulo duodeno-jejunal liga-se á parede posterior do abdomen pelo musculo de Treitz.

HISTOLOGIA

I

E' de 5.500.000 o numero das hematias por millimetro cubico de sangue.

II

O diametro medio das hematias é de 7 a 7,5 millesimos de millimetros.

III

Na hypoemia intertropical o numero das hematias pode r abaixo de um milhão.

PHYSIOLOGIA

I

A respiração é uma funcção de nutrição.

II

Seu phenomeno essencial consiste na absorpção do oxigenio e na eliminação do acido carbonico.

III

A troca destes gazes effectua-se na intimidade de todos os tecidos.

BACTERIOLOGIA

I

O bacillo de Koch é o agente responsavel pela tuberculose.

II

Elle tem a forma de bastõesinhos; estes são rectos ou igeiramente curvos.

III

Este bacillo isolado, cultivado e inoculado pode produzir a tuberculose.

ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICAS

I

Dá-se o nome de varices ou phlebectasias as dilatações permanentes das veias.

II

Sua séde a mais habitual é sobre as veias dos membros inferiores.

III

Ellas tomam o nome de hemorroide quando são observadas nas veias do rectum e de varicocele, quando attingem as veias do cordão.

PATHOLOGIA CIRURGICA

I

Os epitheliomas podem-se desenvolver em diversos orgãos. Foram achados nos ossos maxillares e na tibia.

II

Geralmente elles occupam a pelle e as mucosas superficiaes.

III

A face é a sua séde de predilecção.

PATHOLOGIA MEDICA

I

O neoplasma syphilitico do larynge reveste muitas vezes a forma vegetante.

II

As vegetações são raramente solitarias; isoladas ou con-

fluentes, visiveis ou pediculadas, suas dimensões varia de um grão de milho a de uma ervilha.

III

Por seu numero ou por seu volume as vegetações syphiliticas podem estreitar ou mesmo obstruir a glótte e a cavidade laryngéa.

MATERIA MEDICA E ARTE DE FORMULAR

I

O thymol pode ser empregado em poção.

II

Para isso elle deve ser bem triturado, afim de ficar em suspensão.

III

A sua administração vulgar é em capsulas.

ANATOMIA TOPOGRAPHICA

I

O intestino delgado é a porção do tubo intestinal comprehendida entre o estomago e o cœcum.

II

O seu comprimento total é na média de 8 metros.

III

As contusões do intestino delgado se produzem em condições differentes.

OPERAÇÕES E APPARELHOS

I

Os meios para assegurar a hemostase definitiva são differentes.

II

A ligadura é o melhor delles para todos os vasos de grosso calibre tanto arteriaes como venosos.

III

Os fios mais empregados são os de sêda e catgut.

THERAPEUTICA

I

O ichthyol é uma substancia negra, semelhante ao alcatrão, de cheiro penetrante e sabor desagradavel.

II

Elle tem uma acção eminentemente kératoplastica.

III

Em particular no eczema elle é efficaz, sobretudo no eczema circonscripto e humido dos braços e mãos.

CLINICA PEDIATRICA

I

O eczema nas creanças da 1.ª infancia começa habitualmente pela face.

II

Na maioria dos casos o prognostico é favoravel.

III

A morte é excepcional.

CLINICA CIRURGICA (2.ª CADEIRA)

I

O tumor mais frequente da lingoa é o epithelioma.

II

Situado n'este orgão elle constitue uma das mais graves affecções.

III

Elle é mais commum no homem que na mulher.

CLINICA CIRURGICA (1.ª CADEIRA)

I

E' muitas vezes difficil o diagnostico de um aneurisma.

II

A pulsação é o symptoma primordial de um aneurisma arterial.

III

O tratamento mais efficaz d'essa affecção é a ligadura.

OBSTETRICIA

I

A gravidez é possivel nas ankylostomisiacas.

II

Para uns o producto da concepção não soffre consa alguma.

III

Para outros as creanças nascem rachiticas.

HYGIENE

I

Os individuos que trabalham no solo devem ter o maior cuidado comsigo.

II

Os excrementos devem ser lançados em latrinas e desinfectados, principalmente onde reina a ankylostomiose.

III

Ahi a agua só deve ser ingerida depois de filtrada e fervida.

MEDICINA LEGAL E TOXICOLOGIA

I

Nem sempre é facil reconhecer o infanticidio.

II

Multiplas são as causas que difficultam a sua verificação.

III

Entretanto o exame medico-legal, cuidadoso e completo o descobre as mais das vezés.

CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

I

O eczema da 1.ª infancia, é muitas vezes mais agudo do que chronico, porem as recidivas são frequentes.

II

O eczema agudo accidental, desapparece em alguns dias com um tratamento apropriado.

III

O eczema chronico constitucional, mais raro aliás nas creanças que no adulto, é muito rebelde e perxiste por muitosannos.

CLINICA OPHTALMOLOGICA

I

A conjunctivite simples é a mais frequente das affecções oculares.

II

As suas causas principaes são: o frio, a presença dos corpos extranhos, a luz viva, etc.

III

Os collyrios adstringentes são de optimo resultados no seu tratamento.

CLINICA PROPEDEUTICA

I

A auscultação é de um valor extraordinario no diagnostico de muitos estados morbidos.

II

Nas molestias pulmonares e cardiacas ella é muitas vezes o meio unico do diagnostico.

III

A auscultação pode ser immediata ou mediata com o auxilio de instrumentos denominados stethoscopios.

CLINICA OBSTETRICA E GYNECOLOGICA

I

Nas apresentações de nadegas deve-se o mais que fôr possivel abandonar o parto á natureza.

II

Em taes casos só se deve intervir para proceder á extracção das espaduas e da cabeça.

III

A transformação do braço anterior ou posterior para então desprendel-o nesta posição, é uma manobra perigosa e inteiramente inutil na maioria dos casos.

CLINICA PSYCHIATRICA E DE MOLESTIAS NERVOSAS

I

O somnambulismo comicial é um equivalente da epilepsia.

II

Este syndroma nada tem de analogo com o somnambulismo physiologico.

III

A puerperalidade não contra-indica a bromuretação em altas dóses na epilepsia e nos seus equivalentes.

CLINICA MEDICA (2.ª CADEIRA)

I

A gastralgia pode desapparecer pelo emprego dos meios os mais diversos como todas as manifestações de hysteria.

II

Estes meios são: as applicações quentes no epigastro, electrisação da parede, hydrotherapia, massagens etc.

III

A belladona é o medicamento calmante, o mais efficaz.

CLINICA MEDICA (1.ª CADEIRA)

I

A bulimia pode-se observar em certas affecções cerebraes.

II

Estas affecções são: tumores, amollecimento, paralysia geral, porem sobretudo na hysteria.

III

A excitabilidade poderá ser combatida pela cocaina e pelo opio em pequenas dóses.

Visto.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, em 31 de Outubro de 1907.

O Secretario

DR. MENANDRO DOS REIS MEIRELLES.